

Anamaria Fadul¹

Professora Titular do Departamento de Comunicações e Artes da ECA – USP e Presidente de Honra do Núcleo de Pesquisa de Telenovela (NPTN) desse Departamento.

BIBLIOGRAFIA SOBRE TELENOVELA BRASILEIRA

TESE

BAZANINI, Roberto. **Global e Universal – Tudo a ver**. Disputa mercadológica pelo controle do imaginário popular. Ofensiva e contra-ofensiva retórica. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1998, 262 p. (Tese de Doutorado)

O termo retórica tem recebido através dos séculos definições estereotipadas pejorativas, caracterizando-se por ser meramente um amontoado de palavras brilhantes na forma, porém destituído de conteúdo. Convence e comove, agrada transmitindo mensagens que estariam distante de qualquer realidade. Esse trabalho analisa essa forma de estereótipo e suas conseqüências para o entendimento do papel da comunicação dentro das organizações. Propõe e desenvolve um novo enfoque dentro da perspectiva metodológica da *Rhetorical Criticism*: a pluralidade de referencial teórico para interpretação do ato retórico, nos quais estarão presentes perspectivas de análises voltadas criticamente para análise das mensagens das organizações, utilizando, para esse estudo de caso, a disputa mercadológica das Organizações Globo x Igreja Universal do Reino de Deus pelo controle do imaginário popular.

Palavras-chave: imaginário popular, retórica, estereótipo, perspectiva metodológica e mercadológica

Loc. Doc.: PUC/SP²

1. A mestre Maria Ataíde Malcher realizou o levantamento da bibliografia e o texto de divulgação.

2. Localização do documento: Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Rua Monte Alegre, 984, Ed. Reitor Bandeira de Mello, térreo, Perdizes, São Paulo, SP.

DISSERTAÇÃO

LIMA, Elizabeth Silveira de. **Roque Santeiro**: o mito do moderno. Instituto Metodista de Ensino Superior, São Paulo, 1988. 216p. (Dissertação de Mestrado-Psicologia)

Este trabalho tem como objetivo verificar até que ponto as pessoas, para se adaptarem ao mundo atual, acabam estereotipando e tornando mito o que entendem por moderno. O exame da telenovela *Roque Santeiro* serviu como contexto para o levantamento proposto, pois apresenta figuras arquetípicas, que se expressam através do mito do herói e do mito da mulher sedutora. Realizaram-se entrevistas individuais com 80 homens e 80 mulheres, entre 1985 e 1986. Esta amostra representa um tipo específico da população de São Paulo, pois são pessoas de classe média baixa, que tiveram acesso à universidade. Utilizaram-se as teorias cognitivas muito empregadas na Psicologia Social, para a análise de *status*, papel social e estereótipos, das personagens da telenovela e dos entrevistados. As teorias psicanalíticas de Fromm, Freud e Jung foram aplicadas na análise de personalidade e mito. As personagens femininas e masculinas são apresentadas de forma estereotipada: as mulheres são, em grande parte amantes, e seu poder está relacionado quase exclusivamente à atração sexual. Os homens são mostrados como autônomos e ocupando posições de comando. Porcina foi a personagem mais votada pelos entrevistados. As mulheres identificaram-se com esta personagem possuidora de caráter explorador. Sinhozinho Malta foi a segunda personagem preferida no geral, sendo o mais votado pelos homens, que se identificaram com este personagem possuidor do caráter explorador. *Roque Santeiro* ficou em terceiro e Padre Albano, em quarto lugar. Muitas projeções são feitas em torno da sexualidade. Na transição de valores por que passam os entrevistados, formam-se estereótipos do que é velho e, principalmente, do que é novo, influenciados pelas suas origens tradicionais. Para explicar o novo surge, então, o mito moderno. Isto acontece porque os entrevistados são tradicionais querendo ser modernos.

Loc. Doc. ECA/USP³

MARTINS, Gabriela Borges da Silva. **O espetáculo do grotesco nos filmes de Pedro Almodóvar**. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1997, 163p. (Tese Mestrado)

3. Localização do documento: Biblioteca da ECA-USP. Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443. São Paulo, SP.

A obra do cineasta espanhol Pedro Almodóvar é abordada sob dois aspectos. O primeiro refere-se ao uso da metalinguagem, pois percebe-se que seus filmes possuem um diálogo com a própria linguagem cinematográfica. O segundo aspecto a ser abordado refere-se à intersemiotividade e à incorporação de outras linguagens na linguagem cinematográfica, presente na repetição dos temas, cenas e situações. Em especial, no diálogo entre os meios de comunicação de massa, como a fotografia, o vídeo e a história em quadrinhos, com o cinema. Dentre as relações intersemióticas, aparece constantemente, como uma espécie de personagem, a referência e o diálogo com a televisão. Considerando o caráter espetacularizador e revelador empreendidos pela televisão, aponta-se uma correlação entre os filmes de Almodóvar e os estudos de Mikhail Bakhtin sobre o espetáculo cômico popular e o realismo grotesco na Idade Média, como a festa popular, apresentada sob a forma de espetáculo, os meios de comunicação de massa, principalmente a televisão. Nos filmes de Almodóvar esses espetáculos televisivos diários são vistos nos telejornais noturnos, nos *reality shows* e nos anúncios publicitários. Para isso, o diretor se apropria e faz uso do discurso paródico. A inversão paródica é percebida em relação às imagens e aos diálogos e monólogos transmitidos pelos personagens. As imagens espetacularizadas da *performance* das personagens, por sua vez, que se apresentam como manifestações grotescas, se destacam pelo caráter hiperbólico e excessivo de suas transmissões televisivas exibidas nos filmes.

Loc. Doc.: PUC/SP